

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 6. Educação Especial

UNICAMP ACESSÍVEL: CONTRIBUIÇÕES DO LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE E DO GRUPO "TODOS NÓS".

Deise Tallarico Pupo^{1, 6}
Sílvia Helena Rodrigues de Carvalho^{2, 6}
C elma dos Anjos Domingues⁶
Vanessa Cristina Oliveira^{5, 6, 4}
Adriano Luiz Pedrini^{4, 6}

1. Universidade Estadual de Campinas. Biblioteca Central Cesar Lattes - LAB
2. Centro de Estudos e Pesquisas Prof. Dr. Gabriel Porto - CEPRE
3. Faculdade de Educação - FE
4. Serviço de Apoio ao Estudante - SAE
5. Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diversidade - LEPED / FE
6. Todos Nós - Unicamp Acessível

INTRODUÇÃO:

A necessidade de adequar o ensino superior à legislação brasileira vigente, que propõe o acesso das pessoas com deficiência a todos os níveis de ensino público e privado não surpreendeu a Unicamp nos seus propósitos de atendimento educacional especializado. A partir de dois projetos infra-estruturais à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (INFRA IV/proc.1998/9212-9; INFRA V/proc. 00/13033-4) foi criado o Laboratório de Acessibilidade - LAB na Biblioteca Central César Lattes. Inaugurado em 9 de dezembro de 2002, convergem ao LAB trabalhos de diversos grupos de pesquisadores da Unicamp: do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Gabriel Porto - Faculdade de Ciências Médicas, Núcleo de Informática Aplicada à Educação, Instituto de Artes, Engenharias Elétrica e Civil, Faculdade de Educação e do Instituto de Computação – que compõem o grupo Todos Nós-Unicamp Acessível. O projeto desenvolvido pelo grupo faz parte do Programa de Apoio à Educação Especial da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação. (PROESP/CAPES 2003-2008). No LAB há atividades diversas, cujo enfoque é estimular a autonomia e a independência acadêmica dos usuários, a produção de material adaptado, e aplicação de softwares destinados a usuários com deficiência.

METODOLOGIA:

O LAB presta serviços de acesso à informação com vistas à participação da vida social e acadêmica por pessoas com deficiência da Universidade e comunidade externa. Dentre os serviços estão a capacitação de usuários no uso dos recursos tecnológicos; orientação à pesquisa bibliográfica, localização e obtenção de documentos e padronização de trabalhos científicos. A digitalização e reprodução de textos em braille ou ampliados requer recursos humanos de bolsistas do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE; e tecnológicos, adquiridos via projetos FAPESP e CAPES: computadores, equipamentos de auxílio à mobilidade, impressoras Braille, máquina manual Braille, lupas, scanners, e softwares: Braille Fácil, Braille Music Editor, Delta Talk. Leitores de tela Virtual Vision e Jaws, sistema DosVox, TGD Pro e ampliador de telas ZoomText. As adaptações para impressão tátil de tabelas e gráficos e a reprodução de textos para impressão braille são executadas conforme as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille. (MEC:SEESP, 2002). A maior demanda é a digitalização para leitura via áudio, cujo processo exige esforços de correção do texto. Ambiente inclusivo, o LAB é cenário de atividades de pesquisa do grupo Todos

Nós - Unicamp Acessível em busca de novas soluções de acessibilidade.

RESULTADOS:

A implantação do LAB atraiu o projeto Acesso, Permanência e Prosseguimento da Escolaridade de Nível Superior de Pessoas com Deficiência: Ambientes Inclusivos que criou o grupo Todos Nós – Unicamp Acessível. A produção científica, efeitos multiplicadores e ações estão no portal: <http://www.todosnos.unicamp.br/>. Os bolsistas SAE apóiam no atendimento educacional especializado e todos lucram em aprendizado e mudanças de atitude face às

diferenças. Em 2005, o LAB foi reconhecido em premiações: finalista no Prêmio Mário Covas, categoria TIC's; 3º lugar da Região Sudeste, categoria Universidades do II Prêmio TELEMAR de Inclusão Digital. Em 2006: Prêmio Laura Russo de Biblioteconomia; Homenagem da Câmara Municipal de Campinas e Diploma de Mérito Educacional "Prof. Darcy Ribeiro". Entre 2006 e 2007, foram digitalizadas 92 partituras musicais e 9898 páginas de bibliografias de curso para alunos cegos. Realizaram-se: testes de acessibilidade em software e periféricos; testes com as maquetes táteis e sonoras; oficinas participativas; Trotum; página web acessível da Diretoria Acadêmica. Lançamento dos livros: Unicamp Acessível e Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das Bibliotecas, 2006, versão on-line. Dados 2007 em: <http://www.todosnos.unicamp.br:8080/relatorio2007/acoes>

CONCLUSÕES:

A lei de direito autoral (Lei 9610, Cap. 5, Art. 46) assegura a reprodução em braille de obras literárias, artísticas e científicas para uso dos deficientes visuais. A Declaração da Sociedade Civil para a Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (8/12/2003), adotada por unanimidade pela Plenária, acreditando que as tecnologias possam ser empregadas como ferramentas fundamentais, conclama as pessoas comprometidas com a construção de sociedades inclusivas a viabilizar o livre acesso e disseminar a informação para que as comunidades se fortaleçam e melhorem sua qualidade de vida. A portaria nº 1.679 (MEC, 2 /12/1999) condiciona reconhecimentos de cursos e credenciamentos de instituições à existência de equipamentos, TIC's e ajudas técnicas visando equiparar oportunidades a todos. A legislação mundial sobre inclusão, a partir de 1990 promove a celebração das diferenças, o direito de pertencer e a valorização da diversidade humana. Entre 2003 e 2007, o LAB atendeu às expectativas de 5 alunos com deficiência visual da Unicamp: 1 mestrado e 1 doutorado concluídos; 2 doutorados e 1 graduação em andamento. Atendeu 253 usuários externos incluindo instituições que replicaram a iniciativa. Agradecemos a todos que nos ajudam a construir uma sociedade mais justa e mais humana.

Instituição de fomento: PROESP/SEESP/CAPES; FAPESP

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado., Biblioteca Acessível, Biblioteca Inclusiva